



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTE COM CA DE CÓLON EM 2023 NO CENTRO OESTE

MATHEUS AMORIM GRIGORIO; FERNANDA DE FREITAS MEDEIROS DE SOUZA;
VIVALDO PALMA LIMA FILHO; MATHEUS SANTOS DE ALMEIDA

Introdução: O câncer colorretal (CCR), incluindo o câncer de cólon, é uma das neoplasias mais incidentes e prevalentes no mundo, com impacto significativo na saúde pública. No Brasil, a região Centro-Oeste apresenta uma carga crescente dessa doença. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos pacientes diagnosticados com câncer de cólon na região Centro-Oeste em 2023, utilizando dados do Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, com dados secundários obtidos do SIH/SUS, referentes aos pacientes internados com diagnóstico principal de câncer de cólon (CID-10 C18) na região Centro-Oeste em 2023. Foram analisadas variáveis demográficas (sexo, idade, raça/cor), socioeconômicas (escolaridade, renda), clínicas (estadiamento, presença de comorbidades) e relacionadas ao tratamento (tipo de cirurgia, quimioterapia, radioterapia). **Resultados:** Em 2023, foram registrados um total de 175 casos de câncer de cólon na região Centro-Oeste, com predomínio do sexo masculino (72,5%). A faixa etária mais acometida foi de 45 anos (48%), seguida por 52 anos (32%). Em relação à raça/cor, observou-se maior prevalência em brancos (42%). A maioria dos pacientes apresentava baixa escolaridade (68%) e baixa renda (65%). O estadiamento mais frequente foi o II (35%), e as comorbidades mais prevalentes foram hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, doença cardiovascular. O tratamento mais realizado foi a cirúrgico (75%), sendo a ressecção segmentar o procedimento cirúrgico mais comum (69%). Os resultados deste estudo evidenciam um perfil epidemiológico do câncer de cólon na região Centro-Oeste em 2023 similar ao observado em outras regiões do Brasil e em países desenvolvidos. A maior prevalência em homens e na faixa etária de 48 anos pode estar relacionada a fatores genéticos, hábitos alimentares, estilo de vida] como também a fatores alimentares. A alta frequência de comorbidades como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus e doenças cardiovasculares ressalta a importância de uma abordagem multidisciplinar no tratamento do câncer de cólon. **Conclusão:** O presente estudo contribui para o conhecimento do perfil epidemiológico do câncer de cólon na região Centro-Oeste, fornecendo subsídios para o planejamento de ações de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado.

Palavras-chave: Cancer, Colon, Epidemiologia, Centro oeste, Clínica.